

## 15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

### ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE PARASITOS EM CÃES ORIUNDOS DE ABRIGO ANIMAL NA CIDADE DE BARRETOS-SP

LÍVIA LOPES SCANDAROLLI<sup>1</sup>, EDUARDO PETROCHI NETO<sup>2</sup>, AMIR HORIKUNI BARBOSA<sup>3</sup>, ANA CAROLINA PEDROSA<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária, Bolsista PIBIC, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB, livia.scandarolli@sou.unifeb.edu.br

<sup>2</sup> Professor, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB, dreuardopetroch@gmail.com

<sup>3</sup> Professor, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB, Horikini@icloud.com

<sup>4</sup> Professora Mestra, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB, ana.pedrosa@unifeb.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 5.05.02.04-2 Doenças Parasitárias de Animais

**RESUMO:** A presença de parasitas em cães é uma preocupação de saúde pública devido ao risco de zoonoses. Este estudo, o qual ainda está em andamento, analisou, por meio dos resultados parciais, a incidência de parasitas em cães de um abrigo em Barretos-SP e os resultados obtidos foram expressos em porcentagens utilizando-se *Excel*, foram coletadas amostras de 40 cães, sendo 20 machos e 20 fêmeas. As amostras foram processadas e analisadas através do método de Sedimentação Espontânea, utilizando a técnica de Hoffman, Pons e Janer ou Lutz e em seguida foi realizada a avaliação microscópica. Dentre os resultados positivados, destacou-se a presença de *Ancylostoma caninum* (15%), porém, também, houve uma grande variedade de ovos de espécies diferentes encontradas, tais como: *Ascaris lumbricoides* (7,5%), *Strongyloides stercoralis* (7,5%), *Enterobius vermicularis* (5%), *Hymenolepis nana* (2,5%), *Entamoeba coli* (2,5%). Estes resultados destacam a importância de estratégias de controle de parasitas, como a vermifugação regular e mediadas de saneamento básico, as quais devem ser levadas mais a sério, por se tratar de não só da qualidade de vida dos animais, mas de uma questão de saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** parasitas; cães; zoonoses; amostras.

### STUDY OF THE INCIDENCE OF PARASITES IN DOGS FROM ANIMAL SHELTERS IN THE CITY OF BARRETOS-SP

**ABSTRACT:** The presence of parasites in dogs is a public health concern due to the risk of zoonoses. This ongoing study analyzed, through partial results, the incidence of parasites in dogs from a shelter in Barretos, SP, and the results obtained were expressed as percentages using Excel for. Fecal samples were collected from 40 dogs, 20 males and 20 females. The samples were processed and analyzed using the Spontaneous Sedimentation method, with the technique of Hoffman, Pons, and Janer, or Lutz, followed by microscopic evaluation. Among the positive results, *Ancylostoma caninum* (15%) stood out, but there was also a wide variety of eggs from different species found, such as *Ascaris lumbricoides* (7.5%), *Strongyloides stercoralis* (7.5%), *Enterobius vermicularis* (5%), *Hymenolepis nana* (2.5%), and *Entamoeba coli* (2.5%). These results highlight the importance of parasite control strategies, such as regular deworming and basic sanitation measures, as this is not only a matter of animal welfare but also a public health issue.

**KEYWORDS:** parasites; dogs; zoonoses; samples.

### INTRODUÇÃO

Os cães são animais de companhia que há anos convivem com o ser humano, fornecendo diversos benefícios para ambas as partes. No entanto, o contato próximo entre cães e humanos também traz preocupações para a saúde destes animais, pois eles podem representar uma importante fonte de agentes patológicos causadores de zoonoses (Ribeiro *et al.*, 2015). De fato, cães são hospedeiros de aproximadamente 17 espécies diferentes de trematódeos, 17 de cestódeos, 20 de nematódeos e 1

acantocéfalo (Eguía-Aguilar *et al.*, 2005). Alguns destes parasitas são particularmente preocupantes devido ao seu potencial zoonótico, incluindo *Ancylostoma spp.*, *Toxocara canis*, *Giardia sp.*, *Cryptosporidium spp.* e *Neospora caninum* (Prates *et al.*, 2009).

A transmissão de parasitas de cães para humanos ocorre frequentemente devido à facilidade de disseminação dos agentes infecciosos. Estes parasitas são liberados pelas fezes dos cães, contaminam o ambiente e posteriormente infectam o ser humano (Weese *et al.*, 2004). Nos cães, a gravidade da infecção parasitária pode variar significativamente, dependendo da via de infecção, da carga parasitária e da resposta imunológica do hospedeiro. Em geral, cães adultos podem apresentar deficiência de ferro e anemia hipocrômica microcítica, enquanto cães jovens podem sofrer de anemia hemorrágica aguda ou crônica e diarreia com ou sem sangue e muco (Lebre, 2011).

Diante do exposto, investigar a incidência parasitária em cães torna-se uma medida importante e necessária de saúde pública. Portanto, mediante aos resultados parciais das análises, as quais ainda estão em andamento, o presente estudo tem como objetivo observar e discutir a incidência de parasitas em animais oriundos de um abrigo animal, localizado na cidade de Barretos-SP.

## MATERIAL E MÉTODOS

Está sendo realizado um estudo transversal, descritivo, com o objetivo de analisar a incidência de parasitas em cães provenientes de um abrigo animal localizado no município de Barretos, SP. Para tanto, até o momento, foram coletadas 40 amostras de fezes de cães (uma por animal), abrangendo um grupo composto por 20 machos e 20 fêmeas, com idades variando de 0,17 a 11 anos. Junto com as amostras de fezes, foram registrados os dados de cada animal, incluindo nome, sexo, idade, raça, histórico de vermifugação e condição de castração.

Os animais são escolhidos ao acaso para participação neste experimento, sem considerar previamente nenhuma variável para a seleção. Todos os cães são mantidos sob a mesma alimentação e condições ambientais durante o período do estudo, a fim de minimizar variáveis externas que pudessem influenciar os resultados. As amostras de fezes foram coletadas diretamente do ambiente onde os cães estavam, sem causar qualquer implicação ou desconforto aos animais. A limpeza dos canis é realizada diariamente, garantindo que as fezes coletadas fossem frescas e aptas para avaliação. Os cães que foram vermifugados receberam Vermkill Comprimidos® (contendo 144,0 mg de pamoato de pirantel e 50,0 mg de praziquantel), administrado conforme as recomendações do fabricante.

Após a coleta, as fezes foram armazenadas em recipientes estéreis e imediatamente transferidas para o Laboratório de Parasitologia do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB. No laboratório, as amostras foram processadas e analisadas através do método de Sedimentação Espontânea, utilizando a técnica de Hoffman, Pons e Janer ou Lutz. Representado na figura 1. Este método é amplamente utilizado para a detecção de ovos de parasitas intestinais devido à sua eficácia em concentrar os ovos, facilitando a visualização microscópica.



**Figura 1.** Realização do método de Sedimentação Espontânea.

Após a realização das análises coproparasitológicas, os resultados obtidos foram expressos em porcentagens utilizando-se *Excel* (2020), de acordo com os patógenos detectados.

## RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Com base nas análises coproparasitológicas realizadas, foi constatada a incidência de 35% de ovos parasitários nas 40 amostras de fezes estudadas, abrangendo um grupo composto por 20 machos e 20 fêmeas, com idades variando de 0,17 a 11 anos. Dentre as positivadas, destacou-se a presença de *Ancylostoma caninum* (15%), porém, também, houve uma grande variedade de ovos de espécies diferentes encontradas, tais como: *Ascaris lumbricoides* (7,5%), *Strongyloides stercoralis* (7,5%), *Enterobios vermicularis* (5%), *Hymenolepis nana* (2,5%) e *Entamoeba coli* (2,5%).

Os resultados coproparasitológicos supracitados indicaram a prevalência de *Ancylostoma caninum* (15%). O destaque de tal parasita também ocorreu no estudo de Quadros (2014), realizado em cães de rua de Lages, Santa Catarina, onde a prevalência das amostras fecais analisadas continha ovos de *Ancylostoma spp.*, representando 64,435%. Além disso, a alta incidência desse parasita reflete as condições sanitárias inadequadas e a falta de medidas de controle, já que parasitas como *Ancylostoma* estão associados ao contato com solo contaminado e má higiene (Da Silva, 2020). A presença de outros parasitas, como *Ascaris lumbricoides* (7,5%) e *Strongyloides stercoralis* (7,5%), reforça o problema da exposição a múltiplos parasitas em ambientes com saneamento precário (Ribeiro, 2015).

Parasitas menos prevalentes, como *Hymenolepis nana* (2,5%) e *Entamoeba coli* (2,5%), também foram identificados, indicando exposição a alimentos ou água contaminada. Dentre eles, o *Entamoeba spp.*, protozoário transmitido pela ingestão de água e alimentos contaminados por cistos, é responsável, principalmente, por alterações gastrointestinais não só em animais, mas em humanos (Santana *et al.*, 2010).

A diversidade de parasitas encontrados reflete a vulnerabilidade a múltiplas fontes de infecção, reforçando a necessidade de programas de educação sanitária e controle antiparasitário por meio da vermifugação desses animais.

## CONCLUSÕES

Com base nos resultados parciais obtidos, tornou-se evidente a importante incidência de parasitas presentes nos cães de abrigo em Barretos-SP. Isso destaca a necessidade do monitoramento, vermifugação regular e saneamento básico para proteger tanto os animais quanto a saúde pública. Reforçando que medidas eficazes de manejo sanitário são essenciais para garantir o bem-estar dos cães e prevenir a propagação de doenças parasitárias.

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Lívia Lopes Scandarolli: Análises coproparasitológicas, pesquisa de artigos de referência e redigiu artigo. Ana Carolina Pedrosa: Pesquisa de artigos de referência e redigiu artigo. Eduardo Petrochi Neto: Forneceu as amostras e foi responsável por levá-las ao campus da faculdade. Amir Horiqini Barbosa: Auxiliou na identificação de parasitas.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PIBIC pela bolsa de iniciação científica.

## REFERÊNCIAS

DA SILVA, R C; DE OLIVEIRA, P A; DE FARIAS, L A. Particularidades do *Ancylostoma caninum*: revisão. **PUBVET**, v. 15, p. 143, 2020. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/642>. Acesso em agosto 2024.

RIBEIRO, C. M.; LIMA, D. E.; KATAGIRI, S. Infecções por parasitos gastrintestinais em cães domiciliados e suas implicações na transmissão zoonótica. **Veterinária e Zootecnia**, v. 22, n. 2, p. 238-244, 2015. Disponível em: <https://rvz.emnuvens.com.br/rvz/article/view/926>. Acesso em agosto 2024.

SANTANA, J. A.; CASTRO, I. P.; ALMEIDA, L. P. Caracterização do convívio entre o proprietário e o cão atendido no hospital veterinário da Universidade Federal de Uberlândia. **PUBVET**, Londrina, v. 4, n. 7, ed. 112, art. 757, 2010. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/2651>. Acesso em agosto 2024.

EGUÍA-AGUILAR, P.; CRUZ-REYES, A.; MARTÍNEZ-MAYA, J. J. Ecological analysis and description of the intestinal helminthes present in dogs in Mexico City. **Veterinary Parasitology**, v. 127, p. 139-146, 2005. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15631907/>. Acesso em agosto 2024.

WEESE, J. S.; PEREGRINE, A. S.; ARMSTRONG, J. Occupational health and safety in small animal veterinary practice: Part II-Parasitic zoonotic diseases. **Canadian Veterinary Journal**, v. 45, n. 8, p. 623-629, 2004. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12395769/>. Acesso em agosto 2024.

PRATES, L.; PACHECO, L. S.; KUHLE, J. B.; DIAS, M. L. G. G.; ARAÚJO, S. M.; PUPULIN, A. R. T. Frequência de parasitos intestinais em cães domiciliados da cidade de Maringá, PR. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 61, p. 1468-1470, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abmvz/a/jcyQmfLDVTqhGrsDZ6fDmMs>. Acesso em agosto 2024.

LEBRE, F. L. M. C. R. **Rastreo de parasitas gastrointestinais e seu impacto zoonótico em cães de canil da cidade de Lisboa**. Dissertação de Mestrado. Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Medicina Veterinária, 2011. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/3073>. Acesso em agosto 2024.